

No dia 13 de Dezembro foi aprovada, em Plenário de Ciências e Tecnologia, o saneamento de vários elementos desta faculdade entre os quais se encontravam todos os catedráticos do departamento de Química. Mais tarde, tomou conhecimento este departamento que circulava entre os doutorados da Faculdade um abaixo-assinado cujo texto punha em causa o processo de saneamento utilizados; face a tal, o Plenário de Química de 22/1 aprovou uma moção de censura aos elementos que haviam assinado tal documento, entre os quais se encontravam todos os doutorados da Química excepto dois (Dr. Alves da Silva e Dr. Camilo Alves); desta moção destacamos o seguinte:

"Considerando ser igualmente de condenar que se procure uma, difícil de entender, ocultação do conteúdo dos respectivos abaixo-assinados bem como a forma fechada de angariação de assinaturas, sugerindo a fuga a uma responsabilização colectiva aberta por parte dos signatários e autores de tão insólito documento;

Exprime o Departamento de Química o seu repúdio perante tais documentos e regista um voto de censura aos respectivos signatários e autores; simultaneamente afirma a sua confiança nas deliberações do Plenário da Faculdade!" Logo após esta decisão do Plenário, dois elementos da Comissão de Gestão do departamento de Química enviaram a seguinte carta:

" Comissão de Gestão do Departamento de Química
Os abaixo assinados tendo assinado um documento sobre o processo de saneamento em Plenário da Faculdade de Ciências e Tecnologia, resignam dos seus cargos de Comissão de Gestão do Departamento de Química por nos termos da aprovação da moção de repúdio e censura contra os autores e signatários de tais documentos, sentirem ter deixado de merecer a confiança do Departamento para o exercício das funções para as quais haviam sido eleitos; como aliás se verificou no último Plenário do Departamento.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1975

Assinam: Sebastião Formosinho Simões e Jorge dos Santos Veiga."

Decidiram os alunos de Química em R.G.A. divulgar esta carta e os seus antecedentes, por considerarem todos os acontecimentos atrás expostos uma séria ameaça à prossecução do saneamento nesta Faculdade.

R.G.A. de Química de 27/1/75